



LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL E CONTROLADAS

Página 1 de 3

CNPJ/MF 17.162.579/0001-91

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 2025

O ano de 2025 foi marcado por avanços estratégicos visando expansão no mercado de aviação executiva, sempre priorizando nossos pilares de qualidade e segurança. Entre os marcos do ano, destacamos os resultados alcançados pelo atendimento aeroportuário, a representação das aeronaves elétricas da Beta Technologies, reforçando nosso compromisso com o futuro da aviação, e a conquista de novos contratos no setor de óleo e gás que impulsionou o aumento da nossa frota adicionando mais um helicóptero de médio porte, modelo Airbus H-145 com capacidade para até 9 passageiros, elevando nossa prontidão operacional. Essas conquistas, em conjunto, contribuíram para o crescimento na receita líquida do grupo de 20% representado por R\$1.471.250 mil em 2025 (R\$1.229.443 mil em 2024), tendo atingido um EBITDA de R\$314.950 mil, que representa um aumento de 28% quando comparado com 2024 (R\$ 246.348 mil). Tais resultados geraram uma

redução de 70% nos índices de endividamento da Líder Aviação e, nesse sentido, a dívida líquida (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu um marco histórico de R\$74.088 em 2025 (R\$ 246.117 mil em 2024). Agradecemos o empenho e a dedicação dos mais de 1.300 colaboradores da Líder Aviação, em reconhecimento aos resultados atingidos em 2025.

PERSPECTIVAS PARA 2026

Em 2026, daremos prosseguimento aos nossos planos de investimento e ampliação das operações, principalmente no setor de óleo e gás, aumentando nossa frota de helicópteros trazendo um novo helicóptero Agusta AW-139 de médio porte para atender os novos contratos que irão entrar em vigor durante o ano de 2026.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado		Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024		2025	2024		
Ativos										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	3	143.475	116.070	188.992	139.969	9	133.906	94.859	150.624	121.129
Contas a receber	4	140.298	148.386	140.315	147.543	9	795	2.228	795	2.228
Estoques	5	44.941	40.938	44.943	41.082	9	57.344	56.824	102.560	117.675
Impostos a recuperar		24.721	30.580	25.412	31.765		55.104	43.753	55.155	43.892
Outros		32.293	27.193	57.757	41.530		3.456	4.238	3.780	4.690
		385.728	363.167	457.419	401.889		619.240	623.568	463.663	437.544
Não circulante										
Tributos diferidos	13	193.931	216.455	193.931	216.454	9	100.977	229.204	111.120	259.257
Depósitos judiciais	11	118.534	140.854	121.798	145.379	9	541	3.472	541	3.472
Outros ativos	6	54.226	53.933	54.226	53.841	11	197.708	219.696	200.130	223.517
Investimentos	7	523.544	561.205	40.655	36.960		8.105	9.658	8.105	9.007
Direito de uso	10	418.617	449.956	290.165	311.076		276.786	370.283	232.945	278.667
Imobilizado	8	78.321	81.272	427.855	456.826		14.922	10.558	14.922	10.558
Intangível		3.265	5.229	3.264	5.229		572.809	416.190	572.809	416.190
		1.390.438	1.508.904	1.131.894	1.225.765		1.776.166	1.872.071	1.589.313	1.627.654
Total do ativo		1.776.166	1.872.071	1.589.313	1.627.654					
Passivos e patrimônio líquido										
Circulante										
Empréstimos e financiamentos	9	795	2.228	795	2.228	9	133.906	94.859	150.624	121.129
Instrumento financeiro derivativo							795	2.228	795	2.228
Fornecedores							57.344	56.824	102.560	117.675
Salários e encargos sociais a pagar							55.104	43.753	55.155	43.892
Impostos e contribuições a recolher							3.456	4.238	3.780	4.690
Arrendamentos	10	323.259	391.041	104.656	116.587		323.259	391.041	104.656	116.587
Dividendos a pagar	12	7.101	3.316	7.105	3.320		7.101	3.316	7.105	3.320
Seguros a Pagar		15.756	7.634	15.756	7.634		15.756	7.634	15.756	7.634
Adiantamentos de clientes		22.462	19.576	23.176	20.292		22.462	19.576	23.176	20.292
Outras contas a pagar		57	99	56	97		57	99	56	97
		619.240	623.568	463.663	437.544		619.240	623.568	463.663	437.544
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	9	100.977	229.204	111.120	259.257		100.977	229.204	111.120	259.257
Instrumento financeiro derivativo							541	3.472	541	3.472
Provisões para riscos fiscais, civeis e Trabalhistas	11	197.708	219.696	200.130	223.517		197.708	219.696	200.130	223.517
Outras contas a pagar		8.105	9.658	8.105	9.007		8.105	9.658	8.105	9.007
Arrendamentos	10	276.786	370.283	232.945	278.667		276.786	370.283	232.945	278.667
		584.117	832.313	552.841	773.920		584.117	832.313	552.841	773.920
Patrimônio líquido										
Capital social	14	197.852	197.852	197.852	197.852		197.852	197.852	197.852	197.852
Reservas de capital e lucros		360.035	207.780	360.035	207.780		360.035	207.780	360.035	207.780
Outros resultados abrangentes		14.922	10.558	14.922	10.558		14.922	10.558	14.922	10.558
		572.809	416.190	572.809	416.190		572.809	416.190	572.809	416.190
Total do passivo e patrimônio líquido		1.776.166	1.872.071	1.589.313	1.627.654		1.776.166	1.872.071	1.589.313	1.627.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	15	1.470.965	1.228.965	1.471.250	1.229.433
Custo de peças e aeronaves vendidas e de serviços prestados	16	(1.275.802)	(1.100.643)	(1.237.809)	(1.077.088)
Lucro bruto		195.163	128.322	233.441	152.345
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas, gerais e administrativas	16	(82.231)	(87.105)	(88.014)	(86.021)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(6.275)	89.220	21.445	16.311
Outras receitas operacionais	17	9.977	13.987	9.282	12.398
Lucro antes do resultado financeiro		116.634	144.424	176.154	95.033
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		10.150	5.819	11.362	6.825
Despesas financeiras		(70.581)	(70.310)	(62.359)	(64.127)
Varição cambial, líquida		144.191	(201.636)	75.549	(159.340)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro		200.394	(121.703)	200.706	(121.609)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	13	(39.139)	41.851	(39.451)	41.757
Resultado líquido do exercício		161.255	(79.852)	161.255	(79.852)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do exercício	161.255	(79.852)	161.255	(79.852)
Outros resultados abrangentes	4.364	(5.700)	4.364	(5.700)
Resultado abrangente total do exercício, líquido de impostos	165.619	(85.552)	165.619	(85.552)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil ("Companhia" ou "Líder") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Santa Rosa nº 123, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, que tem entre suas principais atividades: (i) realização de serviços de transporte aéreo na categoria de táxi aéreo, operando aeronaves próprias e de terceiros, (ii) exportação e importação de material aeronáutico para seu próprio uso e de terceiros, (iii) participação em quaisquer empresas com sócia, acionista ou quotista, (iv) representação, distribuição ou comercialização de aeronaves e seus pertences, (v) execução de serviços de manutenção, serviços auxiliares de transporte aéreo, serviços de aeronavegação, comercialização e hangaragem de aeronaves próprias e de terceiros, (vi) instrução profissional na área de aviação civil, (vii) execução de serviços especializados no transporte de enfermos, (viii) distribuição de combustíveis e lubrificantes aeronáuticos e (ix) executar atividades de administração e/ou exploração de aeródromos privados e civeis públicos.

1.1. Informação sobre os acionistas

Em junho de 2020, a Bristow Group Inc., acionista minoritária cuja participação é de 41,9%, anunciou a fusão com a ERA Group Inc. No mesmo mês, a BL Holdings B.V., empresa subsidiária da Bristow Group Inc. notificou a Líder pedindo a dissolução parcial da Companhia, com o objetivo de se retirar da Sociedade. O pleito não foi atendido pela Companhia tendo em vista não haver amparo legal. Até o presente momento, nenhuma alteração aconteceu na estrutura societária da Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e políticas contábeis materiais adotadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil incluem aquelas previstas na legislação societária brasileira, bem como os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração a sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas a partir da Nota 2.7, essas políticas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto no caso de ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.3. A emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria da Companhia em 31 de março de 2026. Os eventos subsequentes foram avaliados até 31 de março de 2026, data em que as divulgações das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade das operações da Companhia. Na data em que a diretoria autorizou a emissão das presentes demonstrações contábeis, a diretoria da Companhia determinou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a capacidade da Companhia de continuar operando nos próximos 12 meses, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a diretoria faça julgamentos e estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado, a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, para perda estimada por obsolescência dos estoques, perda estimada sobre impostos a recuperar, provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civeis, e investimentos controlados em conjunto. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, trimestralmente.

2.4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025: Para as seguintes normas ou alterações, a administração não espera impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber: a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza – efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação – efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11-Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes – efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras – A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil – efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações – permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 – efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

2.5. Impactos da reforma tributária: Reforma Tributária do Consumo (Lei Complementar 214/2025): A reforma do sistema de tributação sobre o consumo ("Reforma Tributária"), instituída por meio da Emenda Constitucional nº 132/2023, de 20 de dezembro de 2023, e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, sancionada em 16 de janeiro de 2025, estabelece a substituição do PIS, COFINS, ICMS e ISS, tributos atualmente incidentes sobre o consumo, por dois tributos: Contribuição sobre Bens e Serviços ("CBS") e pelo Imposto sobre Bens e Serviços ("IBS"). Também é instituído por meio dessas normas o Imposto Seletivo ("IS"), que incidirá sobre produtos identificados como novos à saúde e com potenciais danos ao meio ambiente, além de ter sido definida uma diminuição do campo de incidência do IPI, que passará a ter sua incidência restrita aos produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. Os novos tributos CBS, IBS e IS e suas respectivas alíquotas começaram a ser cobrados gradualmente a partir de 1º de janeiro de 2027, passando por uma fase de testes em 2026. A substituição total dos tributos atuais ocorrerá até 2033, conforme previsto na legislação. Desde 1º de janeiro de 2026, a Companhia iniciou a implantação da emissão das emissões dos seus documentos fiscais com base nas regras e obrigações acessórias regulamentadas até o momento sobre a Reforma Tributária, com o destaque, para fins de testes, dos novos impostos CBS e IBS. Os impactos da Reforma Tributária nas operações da Companhia estão sendo estudados e estruturados para fins de verificação de aumento da carga tributária, com as regras da não cumulatividade plena, redução dos benefícios fiscais atualmente usufruídos pelo setor, saldo acumulado de créditos dos impostos indiretos a recuperar, dentre outros. Redução Linear dos Benefícios Fiscais Federais (Lei Complementar 224/2025): A Lei Complementar nº 224/2025, publicada em 26 de dezembro de 2025, reduziu em 10%, e de maneira linear, os benefícios fiscais federais relativos ao PIS, COFINS, IPI, Imposto de Importação, IRPJ, CSLL e Contribuição Previdenciária. A redução dos incentivos e benefícios tributários foi implementada a partir de: I. 1º de janeiro de 2026, para os benefícios referentes ao IRPJ e ao IPI; II. 1º de abril de 2026, para os demais tributos. Em relação às operações da Companhia, os impactos relacionados à importação de produtos aeronáuticos e também em sua aquisição e revenda no mercado brasileiro serão apurados ao longo do ano de 2026.

2.6. Base de consolidação: As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Companhia, e suas controladas diretas e indiretas,

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido consolidado
			Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	197.852	71.223	26.201	192.208	16.258	503.742
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(79.852)	(79.852)
Alocação dos lucros nas reservas	-	-	-	(79.852)	79.852	-
Valor justo em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(5.700)	(5.700)
Dividendos propostos e aprovados referente a anos anteriores	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	197.852	71.223				



LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL E CONTROLADAS

Página 2 de 3

CNPJ/MF 17.162.579/0001-91

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

retirado do componente separado do patrimônio líquido e incluído no custo inicial ou em outro valor contábil do ativo ou passivo protegido. Não se trata de um ajuste de reclassificação e não será reconhecido em outros resultados abrangentes para o período. Isso também se aplica quando a transação prevista protegida por hedge de um ativo não financeiro ou passivo não financeiro torna-se subsequentemente um compromisso firme para o qual é aplicada a contabilização de hedge de valor justo. Para quaisquer outros hedges de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado. Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar as vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia. **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **d) Passivos financeiros:** Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for paga, revogada, cancelada ou expirar. Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal correto e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **e) Contas a receber:** Os valores a receber representam créditos de clientes decorrentes das operações realizadas pela Companhia. Quando há evidências que esses montantes não serão integralmente recuperados, é constituída a Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa ("PECLD"). Essa estimativa é elaborada com base na avaliação de risco de inadimplência esperada, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia. O valor da PECLD representa a diferença entre o montante registrado contabilmente e o valor que se espera receber dos clientes. **f) Estoques:** São registrados ao custo médio de aquisição, os quais não excedem o valor de realização, deduzidos de perda estimada por obsolescência. **g) Investimentos:** Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, com base nas demonstrações contábeis levantadas pelas respectivas investidas nas mesmas datas-bases e critérios contábeis dos balanços da Companhia. **h) Imobilizado:** Avaliado ao custo histórico, deduzido das depreciações acumuladas, sendo analisada periodicamente a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado. A vida útil estimada (detalhada na nota explicativa 8), valores residuais e métodos de depreciação são revisados no mínimo anualmente e os efeitos de quaisquer alterações são contabilizados prospectivamente. **i) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado:** A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. **j) Arrendamento:** Todos os arrendamentos são contabilizados pelo reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, exceto por: **▪** Arrendamentos de ativos de baixo valor; **▪** Arrendamentos com duração igual o inferior a 12 meses. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador ao longo do prazo do arrendamento, com a taxa de desconto implícita no contrato, a menos que isso não seja facilmente determinável, caso em que a taxa incremental sobre empréstimos da Companhia no início do arrendamento é utilizada. Os pagamentos de arrendamento variável só são incluídos na mensuração do passivo de arrendamento se dependerem de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento pressupõe que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do contrato. Outros pagamentos de arrendamento variável são gastos no período a que se relacionam. No reconhecimento inicial, o valor contábil do passivo de arrendamento também inclui: **▪** Valores a serem pagos sob qualquer garantia de valor residual; **▪** O preço de exercício de qualquer opção de compra concedida em favor do Grupo; **▪** Quaisquer penalidades a pagar pela rescisão do contrato de arrendamento, se o prazo do contrato tiver sido estimado com base na opção de rescisão sendo exercida. Os ativos de direito de uso são inicialmente mensurados pelo valor do passivo de arrendamento, reduzidos de quaisquer incentivos recebidos, acrescido por: **▪** Pagamentos de arrendamento feitos até a data do início do contrato; **▪** Custos diretos incorridos iniciais; e **▪** O valor de qualquer provisão reconhecida quando o Grupo é contratualmente obrigado a desmontar, remover ou restaurar o ativo subjacente. Após a mensuração inicial, os passivos do arrendamento aumentam como resultado dos juros cobrados a uma taxa constante sobre o saldo em aberto e são reduzidos pelos pagamentos do arrendamento efetuados. Os ativos de direito de uso são amortizados pelo método linear pelo prazo remanescente do arrendamento ou pela vida econômica remanescente do ativo se, raramente, for considerado inferior ao prazo do arrendamento. Quando a Companhia revisa sua estimativa do prazo de qualquer arrendamento, o valor contábil do passivo de arrendamento é ajustado para refletir os pagamentos futuros ao longo do prazo revisado, que são descontados usando uma taxa de desconto revisada. O valor contábil dos passivos do arrendamento é revisado de forma semelhante quando o elemento variável dos pagamentos futuros do arrendamento que relaciona a uma taxa ou índice é revisado, exceto se a taxa de desconto permanecer inalterada. Em ambos os casos, um ajuste equivalente é feito ao valor contábil do ativo de direito de uso, com o valor contábil revisado sendo amortizado pelo prazo remanescente (revisado) do arrendamento. Se o valor contábil do ativo de direito de uso for ajustado para zero, qualquer redução adicional é reconhecida no resultado. Quando a Companhia renegocia os termos contratuais de um arrendamento com o arrendador, a contabilização depende da natureza da modificação: **▪** Se a renegociação resultar em um ou mais ativos adicionais sendo alugados por um valor compatível com o preço individual pelos direitos de uso adicionais obtidos, a modificação é contabilizada como um arrendamento separado de acordo com a política acima; **▪** Em todos os outros casos em que a renegociação aumenta o escopo do arrendamento (seja uma extensão do prazo do arrendamento, ou um ou mais ativos adicionais sendo arrendados), o passivo do arrendamento é reavaliado usando a taxa de desconto aplicável na data da modificação, com o ativo de direito de uso sendo ajustado pelo mesmo valor; **▪** Se a renegociação resultar em uma redução no escopo do arrendamento, tanto o valor contábil do passivo de arrendamento quanto do ativo de direito de uso são reduzidos na mesma proporção para refletir a rescisão parcial ou total do arrendamento com qualquer diferença reconhecida no resultado. O passivo do arrendamento é então ajustado para garantir que seu valor contábil reflita o valor dos pagamentos remanescentes ao longo do prazo renegociado, com os pagamentos do arrendamento modificados descontados pela taxa aplicável na data da modificação. O ativo de direito de uso é ajustado pelo mesmo valor. Para contratos que transmitem o direito à Companhia de usar um ativo identificado e, também, incluem serviços a serem prestados pelo arrendador, a Companhia optou por contabilizar todo o contrato como arrendamento, ou seja, não aloca separadamente qualquer valor de pagamentos contratuais, contabilizando quaisquer serviços prestados pelo fornecedor como parte do contrato. **k) Contingências:** Contingência é uma condição ou situação cujo resultado final, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos. Em contabilidade essa definição se restringe às situações existentes à data das demonstrações e informações contábeis, cujo efeito financeiro será determinado por eventos futuros que possam ocorrer ou deixar de ocorrer. As estimativas quanto ao desfecho e aos efeitos financeiros das contingências são determinadas pelo julgamento da administração da Companhia, apoiadas em estudos e pareceres técnicos que refletem uma posição isenta, e revisadas pelo auditor independente. Tanto as estimativas quanto a revisão devem incluir o exame dos eventos ocorridos após a data do balanço, complementado pela experiência obtida em transações semelhantes. **l) Dividendos:** A política atual da Companhia consiste em pagar dividendos equivalentes a 25% sobre o lucro líquido ajustado, em base anual. Os dividendos são reconhecidos como um passivo e deduzidos do Patrimônio Líquido assim que aprovados pelo Conselho de Administração. **m) Impostos: Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para o imposto de renda e a contribuição social corrente está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, pela exclusão das receitas não tributáveis e despesas não dedutíveis. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias existentes no final de cada período, entre os saldos ativos e passivos e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. **Impostos sobre vendas:** A receita operacional líquida é reconhecida líquida de descontos comerciais concedidos e impostos sobre as vendas (ISS, ICMS, IPI, PIS e COFINS).

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	233	199	233	199
Bancos	44.028	6.672	85.718	26.770
Aplicações financeiras	91.945	109.199	95.772	113.000
Valores em trânsito	7.269	-	7.269	-
Total	143.475	116.070	188.992	139.969

O saldo da controladora é substancialmente remunerado com base em percentual dos Certificados de Depósito Interbancário – CDI e o saldo consolidado contempla também aplicações em "time deposit" e títulos de renda fixa emitidos por bancos brasileiros e estrangeiros, todos de curto prazo com vencimento original de até três meses.

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes nacionais	34.586	33.305	35.435	33.265
Clientes no exterior	5.719	9.677	5.744	9.754
Subtotal	40.305	42.982	41.179	43.019

Serviços executados a faturar (a) 100.496 98.460 100.496 98.460
 Outros valores a receber 2.321 9.707 2.321 9.707
 (-) Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (2.824) (2.763) (3.681) (3.643)
Total 140.298 148.386 140.315 147.543

(a) Referem-se aos serviços de transporte de passageiros realizados para clientes do setor de petróleo e gás, os quais são faturados no mês seguinte ao da prestação do serviço.
 A composição de clientes por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	30.839	30.857	30.879	30.857
Vencidos até 60 dias	6.551	9.886	6.551	9.886
Vencidos de 61 a 180 dias	571	1.329	571	1.329
Vencidos acima de 180 dias	2.344	910	3.178	947
Total	40.305	42.982	41.179	43.019

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Peças para aplicação em aeronaves	78.114	64.852	79.299	67.241
Adiantamentos a fornecedores de peças e serviços	3.226	3.413	3.226	3.413
Outros	1.393	522	1.393	522
(-) Perda estimada por obsolescência	(37.852)	(27.849)	(38.975)	(30.094)
Total	44.941	40.938	44.943	41.082

6. Outros ativos

Em 2023, a Companhia registrou na rubrica de "Outros ativos" no ativo não circulante, o montante de R\$ 53.619 a título de crédito de uma ação judicial impetrada pela Líder contra a Polícia Rodoviária Federal que foi transitada em julgado durante o exercício e foi favorável a Companhia. A ação judicial trata-se de ação de indenização pelos prejuízos sofridos em função do rompimento do equilíbrio econômico-financeiro de contrato para fornecimento de aeronaves no ano de 1.999 causado pela mudança na política cambial implementada pelo Governo Federal da época que ocasionou uma desvalorização do real frente ao dólar americano, utilizado para fixação do preço de compra dos helicópteros.

7. Investimentos

	Participação no capital social (%)	Patrimônio líquido 2025	Investimentos 2025	Investimentos 2024	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial
					2025	2024
Controladas diretas						
Leader International Aviation S.L. (a)	100,00	503.647	478.550	519.540	(27.354)	71.859
Lider Signature S.A.	100,00	3.729	3.729	4.119	(390)	1.003
Zepellin Investimentos e Aceleradores Ltda	100,00	69	69	69	-	-
Liderávia Corretora de Seguros Ltda.	100,00	541	517	24	24	247
Subtotal		482.889	524.245	517	(27.200)	72.909
Joint ventures						
CAE Líder Training do Brasil Ltda.	50,00	75.974	37.987	34.472	20.307	15.272
Composite Technology do Brasil – Serviços de Reparos em Pás de Helicópteros Ltda.	51,00	5.231	2.668	2.488	1.138	1.039
Subtotal (Consolidado)		40.655	36.960	21.445	16.311	89.220
Total Controladora		523.544	561.205	(6.275)		

(a) O investimento da Leader Internacional Aviation S.L. está impactado em R\$ 25.097 (R\$ 11.479 em 2024) de resultados não realizados de transações realizadas entre controladora e controlada;

A movimentação do saldo de investimentos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos no início do exercício	561.205	479.488	561.205	479.488
Efeito líquido do resultado não realizado	(13.600)	3.909	(13.600)	3.909
Resultado de equivalência patrimonial	(6.275)	89.220	(6.275)	89.220
Dividendos distribuídos pelas investidas	(17.786)	(11.412)	(17.786)	(11.412)
Saldos no final do exercício	523.544	561.205	523.544	561.205

8. Imobilizado

Vida útil média em anos	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo				
Aeronaves - helicópteros e aviões	19,17	80.980	103.861	676.730
Máquinas e equipamentos	10	20.508	19.671	20.531
Ferramentas	10	28.530	29.841	28.530
Benefetórias em hangares	6,05	105.565	77.203	105.565
Outros		41.051	39.024	45.382
Total custo imobilizado		276.634	269.600	876.738

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação acumulada:				
Aeronaves - helicópteros e aviões	(45.062)	(48.770)	(295.624)	(285.985)
Máquinas e equipamentos	(16.827)	(16.347)	(16.835)	(16.355)
Ferramentas	(20.209)	(21.602)	(20.209)	(21.602)
Benefetórias em hangares	(85.793)	(73.288)	(85.793)	(73.288)
Outros	(30.422)	(28.321)	(30.422)	(28.321)
Total depreciação acumulada	(198.313)	(188.328)	(448.883)	(425.551)
Total imobilizado líquido:	78.321	81.272	427.855	456.826

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do imobilizado líquido consolidado contém 29 aeronaves, das quais 13 aeronaves (no montante de R\$ 346 milhões) foram dadas em garantia na contratação de empréstimos junto ao Banco Itaú BBA, Banco Bradesco S.A., Banco Citibank NA, Banco do Brasil S.A., Banco Santander e Banco Safra.

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos iniciais do imobilizado	81.272	89.310	456.826	481.655
Adições	14.088	13.633	16.542	32.105
Depreciação	(14.238)	(15.756)	(50.358)	(53.235)
Valor residual de baixa do imobilizado	(14.479)	(5.915)	(6.833)	(3.699)
Reversão de impairment	11.678	-	11.678	-
Saldos finais do imobilizado	78.321	81.272	427.855	456.826

9. Empréstimos, Financiamentos e Instrumento Financeiro Derivativo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Banco				
Banco Itaú S.A.	56.081	64.011	56.081	64.011
Banco do Brasil S.A.	65.442	69.792	65.442	69.792
Banco Citibank	7.448	21.550	7.448	21.550
Banco Santander	48.248	65.835	48.248	65.835
Banco Votorantim	19.035	33.069	19.035	33.069
Banco Bradesco S.A.	-	-	26.861	56.323
Banco Safra S.A.	26.860	50.732	26.860	50.732
Banco Daycoval	11.769	19.074	11.769	19.074
Total de empréstimos e financiamentos	234.883	324.063	261.744	380.386
Instrumento financeiro derivativo (swap) (f)	1.336	5.700	1.336	5.700
Total	236.219	329.763	263.080	386.086
Circulante	134.701	97.087	151.419	123.357
Não circulante	101.518	232.676	111.661	262.729

	Banco	Moeda	Vencimento	Encargo anual	Objeto	Garantias
Diversos bancos (capital de giro)		US\$	2025 – 2027	5,5% – 10,2%	Capital de giro	(*)

(*) Notas promissórias, aeronaves e contratos de recebíveis não performados do Programa Progredir.

Os empréstimos e financiamentos não circulantes vencem como segue:

Anos	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	152.339	-	172.314
2027	85.409	74.470	95.553	84.234
2028	15.567	2.395	15.567	2.709
Total	100.977	229.204	111.120	259.257

Em 31 de dezembro de 2025, os contratos de empréstimo captados junto aos bancos Citibank e Santander contém cláusula de covenant financeiro que exige o cumprimento de determinado índice financeiro cuja relação é entre dívida líquida e EBITDA. Na data das demonstrações contábeis, a Companhia atendeu tal condição.

(f) **Instrumento financeiro derivativo - "SWAP" designado como "hedge" de fluxo de caixa:** Para o empréstimo firmado junto ao banco Santander em 29 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 19.300 mil, contratou-se também uma operação de SWAP, trocando a remuneração do empréstimo em reais CDI+4% a.a. para remuneração em dólar + 10% a.a. Essa transação foi qualificada como "hedge" de fluxo de caixa, sendo os efeitos decorrentes da variação do valor justo do instrumento financeiro derivativo de proteção reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido, na rubrica de "Ajustes de Avaliação Patrimonial". Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as informações sobre a marcação a mercado do SWAP são conforme abaixo demonstradas:

Data de vencimento da operação	Valor inicial USD	Exercício	Saldo banco	Saldo cliente	Ganho (perda) na marcação a mercado MTM
			(USD/BRL)	(CDI)	
04/01/2027	19.300	31/12/2024	25.907	20.207	(5.700)
04/01/2027	19.300	31/12/2025	10.164	11.500	1.336

10. Direito de uso

Em 1º de janeiro de 2019, sob a ótica do CPC 06 (R2) a Companhia e suas controladas registraram ativos e passivos referentes aos direitos de uso dos contratos de arrendamento de aeronaves, alugueis de hangares aeroportuários e salas administrativas. O prazo da vida útil dos ativos é em média de 40 meses para as aeronaves e em média de 32 meses para os hangares e salas. Os saldos passivos registrados foram descontados à taxa média de 9,8% a.a. para aeronaves e à taxa média de 18,4% a.a. para os hangares e salas. Os valores inicialmente registrados e a movimentação dos saldos no período são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Direito de uso por arrendamento				
Saldo no início do exercício	449.956			



LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL E CONTROLADAS

Página 3 de 3

CNPJ/MF 17.162.579/0001-91

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

Os principais saldos e transações com empresas ligadas são como segue:

	Controladora – 2025		Controladora – 2024		Consolidado - 2025		Consolidado – 2024	
	Contas a receber	Dividendos a receber	Fornecedores	Arrendamentos a pagar	Dividendos a pagar	Dividendos a receber	Fornecedores	Dividendos a pagar
Saldos								
Controladas diretas e indiretas	-	-	-	323.259	-	-	-	-
Outros	40	-	78	-	7.101	-	-	-
	<u>40</u>	<u>-</u>	<u>78</u>	<u>323.259</u>	<u>7.101</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos								
Controladas diretas e indiretas	-	-	-	484.022	-	-	-	-
Outros	25	-	8	-	3.316	-	-	-
	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>8</u>	<u>484.022</u>	<u>3.316</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos								
Acionistas controladores	-	-	-	-	6.911	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	194	-	-	-
Outros	-	-	78	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>78</u>	<u>-</u>	<u>7.105</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos								
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	3.141	-	-	-
Outros	-	-	-	-	179	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.320</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Transações								
Controladas diretas e indiretas								
	2.131	305	826	463	2.131	305	826	463
	<u>2.131</u>	<u>305</u>	<u>826</u>	<u>463</u>	<u>2.131</u>	<u>305</u>	<u>826</u>	<u>463</u>

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Transações								
Outros								
	78	40	7	8	78	40	7	8
	<u>78</u>	<u>40</u>	<u>7</u>	<u>8</u>	<u>78</u>	<u>40</u>	<u>7</u>	<u>8</u>

As transações de arrendamento e compra e venda de peças foram executadas conforme acordo entre as partes.

13. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

O valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social está conciliado à taxa nominal, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	200.394	(121.703)	200.706	(121.609)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota nominal	(68.134)	41.379	(68.240)	41.347
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	(2.134)	30.335	7.291	5.546
Despesas permanentemente não dedutíveis	(525)	(332)	(525)	(332)
Diferença de reconhecimento de tributação das controladas do exterior	-	-	(9.425)	24.789
Diferença de arrendamento (CPC 06)	28.879	(30.184)	28.879	(30.184)
Outros	2.775	653	2.569	591
Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício	(39.139)	41.851	(39.451)	41.757
Corrente	(16.574)	-	(16.582)	(70)
Diferido	(22.565)	41.851	(22.869)	41.827
Total Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado	(39.139)	41.851	(39.451)	41.757

b) Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízos fiscais acumulados	476.676	499.053	481.920	504.300
Alíquotas	34%	34%	34%	34%
Crédito tributário ativo (a)	162.070	169.678	163.853	171.462
Diferenças intertemporais:				
Provisões	249.519	242.204	249.519	252.592
Variação cambial diferida	(34.206)	18.396	(34.206)	18.396
Outros	(15.180)	(16.597)	(4.730)	(16.524)
Base de cálculo	200.133	244.003	210.583	254.464
Alíquotas	34%	34%	34%	34%
Crédito tributário ativo, líquido (b)	68.045	82.961	71.598	86.518
Provisão para perda de crédito tributário (c)	(36.184)	(36.184)	(41.520)	(41.526)
Total do crédito tributário ativo, líquido (a+b+c)	193.931	216.455	193.931	216.454
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos				
Ativo	193.931	216.455	193.931	216.454
Passivo	-	-	-	-

14. Patrimônio líquido

Capital social: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 197.852, dividido em 975.998 ações nominativas, das quais 487.999 ações ordinárias e 487.999 ações preferenciais, todas sem valor nominal. As ações da Companhia em 2025 e 2024 estão assim distribuídas pelos acionistas:

	2025		2024	
Sírius Participações Ltda.	551.449	551.449		
BL Holdings B.V.	408.785	408.785		
Outros	15.764	15.764		
Total	975.998	975.998		

Dividendos: As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurada a prioridade no recebimento do dividendo mínimo anual não cumulativo de 25% do lucro líquido, como previsto no §2º do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976, sendo, ainda, assegurada a prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia. Para o exercício de 2025, a Administração propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$ 16.507, inferior ao percentual mínimo de 25%. A proposição fundamenta-se na necessidade de preservação da estrutura financeira e no alinhamento às prioridades estratégicas da Companhia, considerando o cenário econômico e os compromissos operacionais vigentes. A redução do dividendo obrigatório será submetida à deliberação da Assembleia Geral, conforme previsto nos termos do §4º do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976. No mês de abril de 2025, a Companhia aprovou a distribuição de lucros no valor de R\$ 9.000 sobre o resultado do exercício de 2024 (R\$ 2.000 em abril de 2024 sobre o resultado de 2023), deliberado em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"). O montante pago em 2025 aos acionistas foi de R\$ 5.215, contemplando os dividendos aprovados em 2024. Reserva legal: A Companhia constituiu reserva legal sobre o resultado positivo de 2025 no montante de R\$ 8.063 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024). Reserva de retenção de lucros: Representa o lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, dividendos obrigatórios aprovados, conforme previsto art. 202 § 5 Lei 6.404, e deverá ser paga como dividendo quando forem deliberados e aprovados em Assembleia, conforme disposto no Estatuto Social da Companhia. Outros resultados abrangentes: O saldo de outros resultados abrangentes é composto por:

	2025		2024	
Ajustes acumulados de conversão	16.258	16.258		
Valor justo do hedge de fluxo de caixa (nota explicativa 9)	(1.336)	(5.700)		
Total	14.922	10.558		

15. Receita

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta	1.543.510	1.289.193	1.543.840	1.289.730
(-) Deduções da receita bruta	(72.545)	(60.228)	(72.590)	(60.297)
Receita operacional líquida	1.470.965	1.228.965	1.471.250	1.229.433

16. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo de peças e aeronaves vendidas e serviços prestados				
Custos operacionais	(842.031)	(686.921)	(839.130)	(697.455)
Salários e encargos sociais	(261.190)	(229.625)	(261.190)	(229.625)
Depreciação e amortização de ativos	(3.218)	(15.011)	(39.338)	(53.514)
Depreciação de direito de uso	(169.363)	(169.086)	(98.151)	(96.494)
Subtotal	(1.275.802)	(1.100.643)	(1.237.809)	(1.077.088)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com vendas, gerais e administrativas				
Salários e encargos sociais	(42.783)	(30.051)	(43.344)	(30.560)
Depreciação e amortização	(1.307)	(1.002)	(1.307)	(1.307)
Provisões para riscos, serviços de terceiros e outros	(38.141)	(56.052)	(43.363)	(54.154)
Subtotal	(82.231)	(87.105)	(88.014)	(86.021)
Total	(1.358.033)	(1.187.748)	(1.325.823)	(1.163.109)

17. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reembolso de seguros	3.963	9.650	3.963	9.650
Indenizações	1.147	1.293	1.147	1.354
Outros	4.867	3.044	4.172	1.394
Total	9.977	13.987	9.282	12.398

18. Cobertura de seguros

A Companhia e suas subsidiárias contratam apólice de seguro aeronáutico com cobertura de casco de aeronaves no montante de USD 429 milhões, guerra e responsabilidade civil, além de cobrir eventos relacionados a estoques, hangares e equipamentos. Adicionalmente, a Companhia também contratou apólices de seguro de veículos, multirrisco (incêndios, vendavais, etc.) e outros.

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Risco de aspectos regulatórios: A Companhia e suas controladas utilizam em suas operações áreas concedidas pela INFRAERO e outras concessionárias em diversos aeroportos. Os contratos de concessão de áreas aeroportuárias possuem, em média, prazo fixo de cinco anos e valor mensal pré-determinado. Historicamente, os contratos existentes têm sido renovados no seu vencimento, sendo os termos contratuais vigentes entre 2024 e 2029. Entretanto, não há garantia de que os contratos vintados venham a ser renovados, em virtude de tendência a licitações de áreas aeroportuárias. No caso de os contratos de áreas aeroportuárias não serem renovados, as beneficiárias realizadas nestes hangares serão revertidas ao patrimônio da União Federal, sem compensação. Alguns aeroportos nos quais a Companhia ocupa áreas aeroportuárias foram concedidos a consórcios dos quais fazem parte empresas privadas, sendo os contratos de concessão vigentes sub-rogados às concessionárias dos respectivos aeroportos. No vencimento de tais contratos, ocorrerá negociação das condições comerciais contratuais entre a Companhia e as concessionárias dos referidos aeroportos. Como descrito na Nota 10, os valores futuros dos contratos, descontados a

valores presentes foram registrados na rubrica "Direito de uso por arrendamento" no ativo e os valores a pagar como "Arrendamentos, direito de uso" no passivo. Adicionalmente, as operações de fretamento de aeronaves e manutenção de aeronaves estão sujeitas à homologação e fiscalização por parte da ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil, cujas regras estão determinadas principalmente nos RBHAs (Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica). b) Exposição a riscos cambiais: O resultado das operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato de uma parcela significativa de suas aeronaves e peças serem importadas e por possuir um montante significativo de financiamentos e caixa atrelados à respectiva moeda. Além de apresentarem despesas vinculadas ao dólar norte-americano, parte significativa das receitas de vendas e prestação de serviços também é vinculada a esta moeda. Adicionalmente, para compensar os passivos de financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas, detêm a propriedade de diversas aeronaves, cuja avaliação de mercado é denominada em dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor do ativo (passivo) líquido vinculado ao dólar norte-americano, é representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	52.918	38.032	95.384	50.082
Contas a receber	8.040	19.384	8.065	19.461
Empréstimos e financiamentos	(234.883)	(324.063)	(261.744)	(380.386)
Instrumento financeiro derivativo	(1.336)	(5.700)	(1.336)	(5.700)
Fornecedores	(38.862)	(41.410)	(38.902)	(41.630)
Arrendamentos a pagar	(337.434)	(484.022)	(237.713)	(324.410)
Seguros a pagar	(15.756)	(7.634)	(15.756)	(7.634)
Exposição líquida	(567.313)	(805.413)	(452.002)	(690.217)

c) Exposição a riscos de taxas de juros: A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função das aplicações financeiras vinculadas ao CDI, conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 3. d) Instrumentos financeiros: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui instrumentos financeiros representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa (valor justo), contas a receber de clientes (recebíveis) e contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos (passivo financeiro ao custo amortizado) e hedge de fluxo de caixa. Os valores justos dessas operações ativas e passivas não diferem substancialmente daqueles reconhecidos nas demonstrações contábeis. Os instrumentos financeiros da empresa registrados a valor justo são considerados como Nível 1 na Hierarquia de Valor Justo. e) Risco de crédito: O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual para adesão de novos clientes, mas, e como uma política interna, requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco e para as operações de vendas de aeronaves. Adicionalmente, o saldo consolidado de contas a receber apresenta um valor significativo de aproximadamente 77% junto a clientes no setor de petróleo e gás, representado por diversos contratos, para os quais não há histórico de perdas. f) Gestão de capital: A política da diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos stakeholders e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, assim como monitora o nível de dividendos para acionistas. g) Risco de mercado (Consolidado): Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos saldos em moeda estrangeira, substancialmente representados por caixa e equivalente de caixa em moeda estrangeira, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, arrendamentos e seguros a pagar perante a volatilidade do câmbio, os quais a Companhia e suas subsidiárias estavam expostas em 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários: (i) Cenário provável - com base no relatório Focus de 26 de dezembro 2025, emitido pelo Banco Central do Brasil, foi obtida a projeção do dólar norte americano para um ano; (ii) a partir do cenário provável, foram calculadas a variação de 25% e 50%, como cenário I e cenário II, respectivamente, conforme demonstrado a seguir:

	Situação em 2025		Cenário Provável		Cenário I		Cenário II	
	Saldo em 31/12/25 (em US\$)	Taxa de câmbio	Exposição Ativa (Passiva) líquida - em R\$	Taxa de câmbio	Exposição Ativa (Passiva) líquida - em R\$	Taxa de câmbio	Exposição Ativa (Passiva) líquida - em R\$	
Exposição em USD	(82.146)	5,5024	(452.002)	5,5000	(451.805)	6,8750	(564.756)	
Resultado financeiro	-	-	-	-	197	-	(112.754)	

22. Eventos subsequentes

Após a data-base das demonstrações contábeis, a Companhia monitora eventos ocorridos até a data de aprovação das demonstrações pela diretoria, com o objetivo de identificar fatos que possam exigir ajuste ou divulgação adicional. Os eventos que fornecem evidências de condições existentes na data-base das demonstrações são refletidos na mensuração dos ativos e passivos. Já os eventos que representam condições surgidas após essa data são avaliados quanto à necessidade de divulgação, sempre que relevantes para a compreensão da posição financeira e do desempenho da Companhia. Com base nos procedimentos de revisão efetuados, a diretoria concluiu que não ocorreram eventos subsequentes, entre 31 de dezembro de 2025 e a data de aprovação destas demonstrações contábeis, que exigissem ajuste ou divulgação adicional.

DIRETORIA		
Junia Hermont Correa Diretor-Presidente	Ronaldo Ribeiro Diretor Financeiro	Maurílio J.P. Chagas Contador - CRC-MG 102173/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADASAos
Diretores e Acionistas da
Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).